COMUNICADO TÉCNICO Nº 2/2025

Brasília, 06 de junho de 2025

Tema: Melhores práticas e padronização de uso da etiqueta SAI para garantir a rastreabilidade dos fardos de algodão produzidos no Brasil.

Área técnica responsável: Rastreabilidade.

Sumário: Em reunião realizada em 1º de abril de 2025, a Assembleia de Representantes da Abrapa recomendou a publicação deste comunicado técnico para destacar e reforçar as melhores práticas e padronização de uso da etiqueta SAI, nos fardos de algodão produzidos no Brasil.

Palavras-chave: etiqueta SAI, rastreabilidade

1. Contexto

Com a produção estimada em aproximadamente 18,5 milhões de fardos de algodão, na safra 2024/2025, a Abrapa considerou relevante **reforçar orientações ligadas às melhores práticas e padronização de uso da etiqueta SAI** para garantir a rastreabilidade dos fardos de algodão produzidos no Brasil.

O comunicado abordará os seguintes itens:

1.1 Materiais homologados para a produção das etiquetas SAI;

1.2 Uso correto dos picotes da etiqueta SAI (A a F);

1.3 Como colar a etiqueta SAI no fardo de algodão;

1.4 Onde colar a etiqueta SAI no fardo de algodão.

2. Materiais homologados para a produção das etiquetas SAI

A etiqueta SAI pode ser produzida em 2 materiais pelas 3 gráficas homologadas:

2.1 BOPP FOSCO (baixa performance ao aderir em tecido) - cola borracha, Fasson C2075 - gramatura adesivo* (não é mais especificada pelo fabricante a quantidade de adesivo), espessura total 0,140 micras +/-10%. *A Abrapa destaca que a entidade, assim como as gráficas credenciadas e a fabricante da matéria-prima, não dá garantia da performance do material, quando comparado com a opção vinil, tanto em termos de adesão, quanto resistência mecânica e às intempéries.

2.2 VINIL FOSCO (alta performance ao aderir em tecido) - F11367C, Fasson®100/DFAM485/80G, com adesivo de 50g/m², espessura de 100,0 micra +/-10%, gramatura, 126,00g/m² +/-5%.

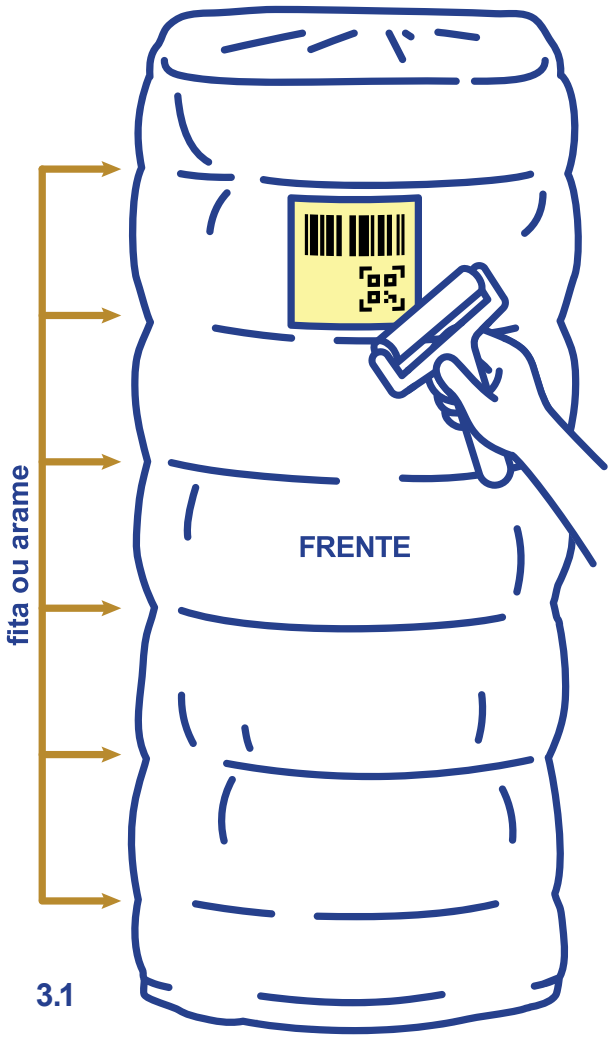
2.3 VINIL FOSCO COM ILHÓS (alta performance ao aderir em tecido) – **a produção será descontinuada na safra 2025/2026**, pois fiações nacionais e internacionais têm reclamado sobre o alto risco causado pelo ilhós em suas linhas de produção. O alumínio do ilhós não é detectado pela máquina, no momento de desmontagem dos fardos, e pode levar a danos sérios no equipamento.

3. Uso correto dos picotes da etiqueta SAI (A a F)

Diante de reclamações por parte das fiações nacionais e internacionais sobre o alto risco de contaminação causado pela etiqueta SAI em suas linhas de produção, a Abrapa recomenda **alteração no processo de utilização dos picotes que eram colocados no interior dos fardos de algodão.**

Anteriormente, a inserção desses canhotos no fardo tinha como objetivo assegurar a rastreabilidade em caso de perda ou dano à etiqueta principal, fixada externamente. No entanto, após análise técnica, concluiu-se que a etiqueta externa, quando bem fixada, é suficiente para garantir a rastreabilidade do produto, enquanto a presença dos canhotos internos representa um risco desnecessário de contaminação plástica no processo de fiação.

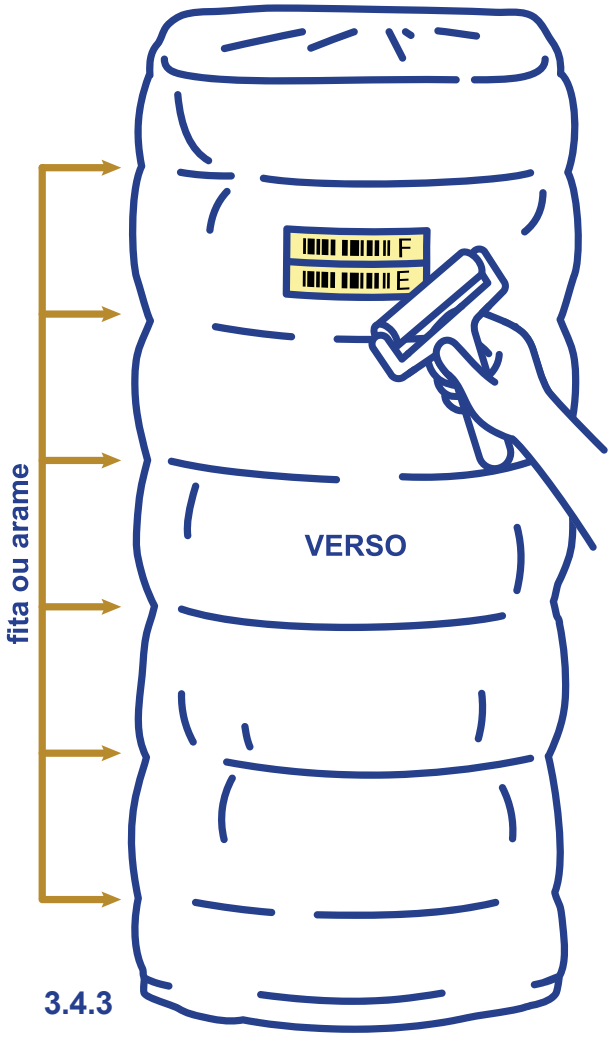
Diante do exposto, a entidade recomenda que os picotes sejam utilizados da seguinte forma:



3.1 Etiqueta (parte que inclui código de barras e QRcode) – deve ser destacada e colada na parte frontal do fardo;

3.2 Código A (VISUAL) – deve ser destacado na UBA e inserido na amostra que irá para a classificação visual. Caso o código de barras seja danificado no momento do destaque, utilizar um dos destaques C, D, E ou F para substituí-lo;

3.3 Código B (HVI) – deve ser destacado na UBA e inserido na amostra que irá para a classificação HVI. Caso o código de barras seja danificado no momento do destaque, utilizar um dos destaques C, D, E ou F para substituí-lo;

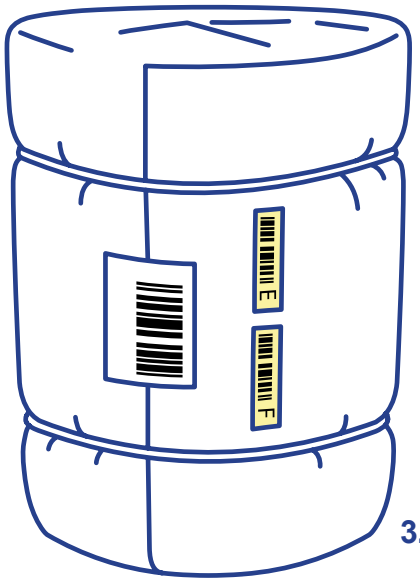


3.4.3

3.4 Códigos C, D, E e F – devem ser destacados na UBA e podem ser utilizados para:

3.4.1 substituir os picotes A e B, caso estes fiquem danificados no manuseio;

3.4.2 identificar a etiqueta inicial e final constantes na mala de algodão (facilita o processo de submissão de malas no SAI – UBAs que participam do PQAB);



3.4.2

3.4.3 identificar o fardo no verso – lado oposto ao frontal – facilitando o manuseio/identificação deste na UBA e nas fiações.

ALERTA:

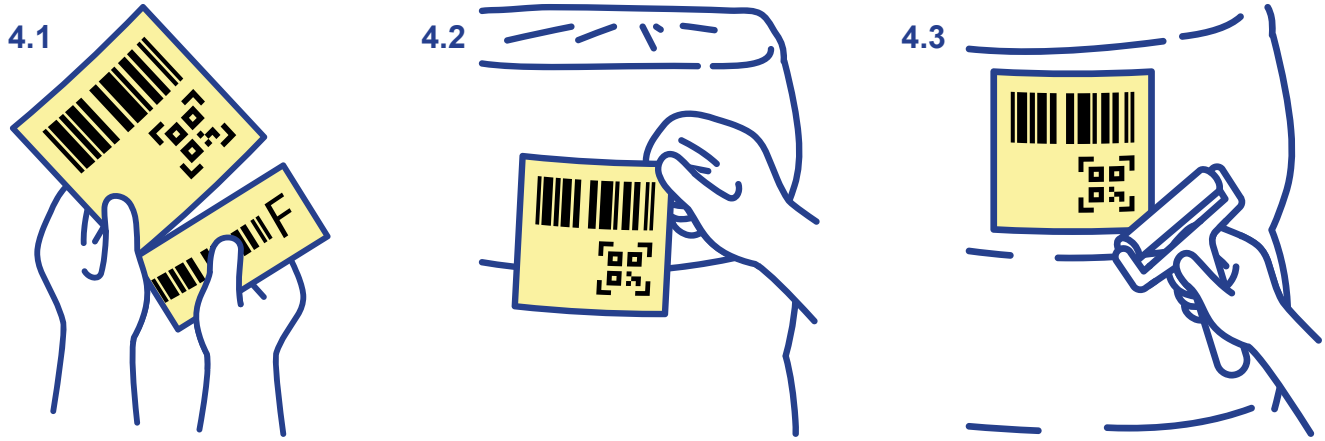
os códigos C, D, E e F NÃO devem ser inseridos dentro do fardo, pois representam um risco desnecessário de contaminação no processo de fiação.

4. Como colar a etiqueta SAI no fardo de algodão

4.1 Separar a etiqueta dos picotes (F a A). Utilizar os picotes conforme o item 3;

4.2 Ao retirar o *liner* (papel que protege o adesivo) do frontal da etiqueta, colar o frontal (bopp ou vinil) imediatamente no fardo. Não aderir o adesivo em nenhuma outra superfície, não tocá-lo, não colar e descolar a etiqueta;

4.3 Ao aplicar a etiqueta sobre a parte frontal do fardo, massageá-la/pressioná-la por completo (toda a superfície) ou passar um rolo de compressão para que a aderência do adesivo seja completa. Reforçar a adesão nas extremidades.



ALERTA:
Em hipótese alguma, a etiqueta e ou picotes devem ser colocados dentro do fardo, pois podem causar contaminação e não cumprem a função de identificação do mesmo, seja para manuseio na UBA ou nas fiações.

4.4 Aplicação de uma etiqueta auto adesiva – A etiqueta SAI é uma etiqueta feita com material PSA (*Pressure Sensitive Adhesive*) ou adesivo sensível à pressão. Por este motivo, em sua aplicação, são necessários alguns procedimentos e cuidados:

- **Preparação da superfície:**
  Certifique-se de que a superfície esteja limpa e seca.
- **Remoção do suporte (também conhecido como liner):**
  Retire o autoadesivo do suporte de papel.
- **Posicionamento:**
  Posicione o autoadesivo no local desejado, verificando se a adesão está correta.
- **Aplicação de pressão (PSA):**
  Aplique pressão firme e uniforme sobre o autoadesivo, utilizando um rolo ou um objeto liso, para garantir que a cola entre em contato com a superfície.

- **Tempo de secagem:**
  Deixe o autoadesivo aderir completamente, seguindo o tempo de secagem recomendado pelo fabricante (normalmente 24 horas).
- **Pressão, tempo e temperatura:**
  A pressão, o tempo de aplicação e a temperatura do ambiente afetam a adesão do PSA. Uma pressão adequada e um tempo de contato suficiente, juntamente com a temperatura ideal, são essenciais para uma adesão adequada.

5. Onde colar a etiqueta SAI no fardo de algodão

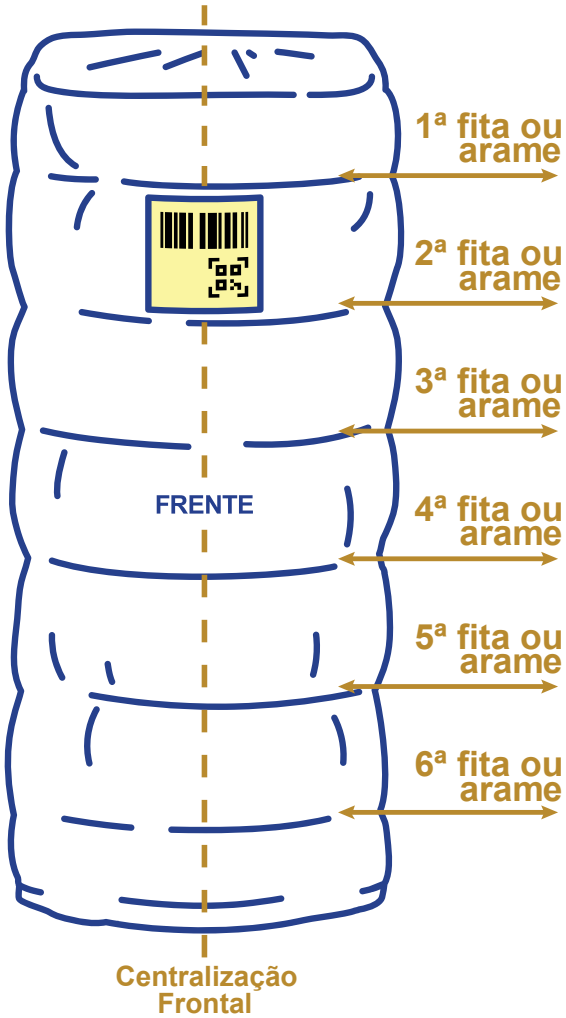
5.1 Manter a etiqueta sempre centralizada na parte frontal do fardo;

5.2 Colar a etiqueta entre a **1ª e 2ª fita ou o 1º e 2º arame**;

5.3 A logomarca da etiqueta, caso tenha, deve estar centralizada no fardo, assim como o QRcode;

5.4 Alerta: em hipótese alguma, a etiqueta ou os picotes devem ser colocados dentro do fardo.

5.5 Padrão de etiquetagem dos fardos:

Frontal:

- Manter a etiqueta sempre centralizada;
- Colocar a etiqueta entre a **1ª e a 2ª fita ou arame;**
- Logo centralizado no fardo.